



Prefeito de Cubatão ameaça entrar na Justiça contra pátio

» César Nascimento prevê o grande impacto social que pátio de caminhões acarretará a quatro bairros do município

Em entrevista concedida com exclusividade ao *Diário do Litoral* na semana passada, o prefeito de Cubatão, César Nascimento, admitiu pela primeira vez recorrer

à Justiça para impedir a instalação de um pátio de caminhões na Ilha do Tatu, área de preservação ambiental, ao lado do Viaduto Mario Covas.

CIDADES/A4

APS diz que não vê outra alternativa

Nas comemorações dos 133 anos do Porto de Santos, Anderson Pomini voltou a tocar no assunto dando como certa a instalação do pátio, quando revelou que a Baixada Santista terá três pátios para caminhões, com a possibilidade de um quarto, dentro do projeto de expansão de área.

CIDADES/A4

Governo de SP vai dobrar quantidade de radares

O estado de São Paulo passará por uma grande mudança na fiscalização das rodovias estaduais nos próximos meses. Até o fim do primeiro semestre de 2025, o número de radares será mais que dobrado, aumentando dos atuais 585 para 1.234 dispositivos de controle de velocidade. A expansão ocorre devido à instalação de 649 novos equipamentos pelo Departamento de Estradas de Rodagem de São Paulo (DER-SP), que já finaliza o processo de licitação. A previsão é que os novos radares estejam em funcionamento até a metade deste ano, reforçando a fiscalização em diversos trechos das rodovias.

DIÁRIO MAIS/A3



NAYARA MARTINS/DL

EM SÃO SEBASTIÃO

Leilão tem motos a partir de R\$ 200, e carros a R\$ 550

LEILÕES/A6

Exposições de fotos destacam pontos turísticos de Itanhaém

Duas exposições de fotografias estão atraindo turistas e moradores

CIDADES/A5

Cidade abre dois concursos com 68 vagas

A Prefeitura de Suzano divulgou dois Concursos Públicos, que tem como objetivo preencher 68 vagas e formar cadastro reserva para cargos de nível fundamental, médio/técnico e superior. Os interessados podem se inscrever exclusivamente pela internet, até o dia 3 de abril de 2025, no site do Nosso Rumo. O valor da taxa de inscrição será de R\$ 58,16 a R\$ 101,77. Com remuneração mensal no valor de até R\$ 10.935,17.

EMPREGOS/A7

Longa conta com virtudes na direção e no elenco

CULTURA/A8

Escritora Lilian Dias lança obra na Realejo Livros

CIDADES/A5



DIVULGAÇÃO

Vela Oceânica Veleiro Inaê Soto inicia temporada 2025 em Jurerê Internacional

O veleiro Inaê Soto Transbrasa faz sua estreia na temporada 2025 no Campeonato Brasileiro da classe ORC (Offshore Racing Committee), que começa na próxima quarta-feira (12). O evento será realizado no Veleiros da Ilha, em Jurerê Internacional, Florianópolis (SC). A competição contará com os melhores velejadores de vela oceânica do Brasil e terá outras categorias em disputa, totalizando cerca de 50 equipes. Bayard Umbuzeiro Neto, comandante do Inaê Soto Transbrasa, destaca os ajustes realizados no barco durante a pré-temporada como um dos trunfos da equipe para 2025. "Somos um time amador, mas muito experiente, e iniciamos essa primeira disputa com expectativas altas, de pódios e vitórias, competindo de igual para igual contra as melhores equipes do país".

CIDADES/A4



Chico Xavier e as abelhas

Certa vez uma abnegada trabalhadora de um centro espírita procurou por Chico Xavier tendo em vista alguns problemas que estava enfrentando. Era problema interno, provocado por uma única trabalhadora, cuja postura estava em desacordo com os princípios da doutrina espírita.

Eram inúmeras as reclamações sobre essa postura inadequada, e a fim de não provocar problemas maiores foi em busca de uma orientação junto ao médium Chico Xavier. Após relatar os fatos, indagou sobre que atitude tomar junto a essa trabalhadora? indagou ela. O médium se expressou assim:

- Minha filha, tenha paciência. Continue no trabalho com determinação e amor. As nuvens ameaçadoras passarão...

Mas ela insiste afirmando que está muito difícil, pois ela atrapalha o bom andamento das tarefas da casa...atrapalha tudo. E, Chico Xavier, ainda assim, calmamente lhe diz:

José Abreu
colaborador



COISAS DE LÁ E DE CÁ

- Há determinadas condutas em que se faz o necessário isolamento daquele que é a causa de problemas, impedindo o bom andamento da máquina. Não a expulsão, mas o isolamento. Observemos as abelhas: quando uma mosca pousa na colmeia, em conjunto elas envolvem o inseto invasor com cera, neutralizando-lhe a ação perturbadora.

Bem, essa trabalhadora da casa espírita, sorriu, beijando as mãos do médium e se retirou toda feliz e confiante...

* José da Conceição de Abreu, é Kardecista e apresentador de rádio e TV

CHARGE

ONDA DE CALOR...



O uno e o múltiplo: verdade e ilusão

Enquanto a tradição da autoridade intelectual afirma que o Ser é Uno e não Múltiplo, pergunta-se então, o que seria a multiplicidade, ilusão? E Nietzsche responde:

“Os filósofos costumam colocar-se diante da vida e da experiência diante daquilo que denominam o mundo do fenômeno como diante de uma pintura, que está desenrolada de uma vez por todas e com inalterável firmeza mostra o mesmo evento, pensam eles, é preciso interpretá-lo corretamente, para com isso tirar uma conclusão sobre o ser que produziu a pintura: portanto sobre a coisa em si, que sempre costuma ser considerada como a razão suficiente do mundo do fenômeno. (...) porém, não é levada em conta a possibilidade de que essa pintura aquilo que agora, para nós homens se chama vida e experiência pouco a pouco veio a ser e, aliás está ainda em pleno vir-a-ser e por isso não deve ser considerada como grandeza firme, a partir da qual se pudesse tirar uma conclusão sobre o criador... (NIETZSCHE)

Nietzsche afirma, pois, que o Uno e o Múltiplo são manifestações diferentes do que se esconde, naquilo que se mostra; aspectos que convivem, solidariamente, no mesmo. O que se havia até então tido por aparente, qual seja, o múltiplo sensível, o devir, é o que é realmente; enquanto que o que se tomou por existente autêntico é somente aparência e ficção do intelecto. Nietzsche, tal qual os sofistas, faz do paradoxo tradicionalmente metafísico iniciado por Parmênides, entre Ser e Nada, um problema de verborragia filosófica. Uma vez, portanto, dessa forma assumido o Ser, tudo será desde que se queira, sem obrigações morais e metafísicas, fenômenos apaziguadores e/ou afirmadores do caos que é a realidade.

Sem assumir a multiplicidade e suas perspectivas que são as únicas certezas da vida demasiada humana, não criaremos novas possibilidades de mundos além da ordem possível e permitida por este ou aquele grupo intelectual-social que assume sua interpretação, reprimindo, assim, os instintos da mudança como única e verdadeiramente produtiva, como bem deixou claro Freud a partir do próprio Nietzsche, acerca da ideia da cultura (ainda que, demasiada, judaico-cristã vista como um ‘mal necessário’)

“A existência da inclinação para a agressão, que podemos detectar em nós mesmos e supor com justiça que ela está presente nos outros, constitui o fator que perturba nossos relacionamentos com o nosso próximo e força a civilização a um tão elevado dispêndio [de energia]. Em consequência dessa mútua hostilidade primária dos seres humanos, a sociedade civilizada se vê permanente ameaçada de desintegração. O interesse pelo trabalho em comum não a manterá unida; as paixões instintivas são mais fortes que os interesses razoáveis. A civilização tem de utilizar esforços supremos a fim de estabelecer limites para os instintos agressivos do homem e manter suas manifestações sob o controle por formações psíquicas

reativas. Daí, portanto, o emprego de métodos destinados a incitar as pessoas a identificação e relacionamentos amorosos inibidos em sua finalidade, daí a restrição à vida sexual e daí, também, o mandamento ideal de amar ao próximo como a si mesmo, mandamento que é realmente justificado pelo fato de nada mais ir tão fortemente contra a natureza original do homem. A despeito de todos os esforços, esses empenhos da civilização até hoje não conseguiram muito. Espera-se impedir os excessos mais grosseiros da violência brutal por si mesma, supondo-se o direito de usar a violência contra os criminosos; no entanto, a lei não é capaz de deitar a mão sobre as manifestações mais cautelosas e refinadas da agressividade humana. Chega a hora em que cada um de nós tem de abandonar, como sendo ilusões, as esperanças que, na juventude, depositou em seus semelhantes, e aprende quanta dificuldade e sofrimento foram acrescentados à sua vida pela má vontade deles. Ao mesmo tempo, seria injusto censurar a civilização por tentar eliminar da atividade humana a luta e a competição. Elas são indubitavelmente indispensáveis. Mas oposição não é necessariamente inimizada; simplesmente, ela é mal-empregada e tornada uma ocasião para a inimizada.” (FREUD)

Para Nietzsche, este mundo é o único e não há outro que separe um Ser existente supremo e autêntico, de um outro, aparente e inautêntico. Só o vir a ser é, ele mesmo guarda o ser e o não ser que o engendra pela guerra dos opostos.

“Não pareceria que o vir a ser é apenas o tornar-se visível de um combate de qualidades eternas? – O mundo é o jogo de Zeus, ou exprimindo fisicamente, do fogo consigo mesmo...” (Nietzsche)

O fogo é o símbolo, que Nietzsche encontra em Heráclito, para dizer da força criadora do universo, “o caminho ascendente e o caminho descendente são um e o mesmo”, afirma o filósofo pré-socrático. No jogo de forças que é o mundo, uno e Múltiplo são o mesmo fluxo perpétuo de suas formas, que retornam do jogo das contradições ao prazer da harmonia.

Para Nietzsche, conhecer a universalidade dessa pluralidade de sentimentos, vontades, efetivações e desaparecimentos e, contemplá-la com o sentimento estético do artista trágico-criador que não teme é a sabedoria da experiência do Ser e seu destino na condição de devir, é o apropriar-se do real e fazer História a marteladas, demolindo e construindo, tendo como limite apenas o não-Ser que se move no que os gregos denominam “tempo sagrado” para diferenciar do “tempo profano”, que é o tempo solar, cronológico.

Nietzsche, tal qual os sofistas, faz do paradoxo tradicionalmente metafísico iniciado por Parmênides, entre Ser e Nada, um problema de verborragia

* Diego Monsalvo, filósofo e psicanalista

GRÁFICA
DIÁRIO DO LITORAL

Impressão de jornal nos seguintes formatos:
Tablóide | Germânico | Standart

13. 3307.2601
grafica@diariodolitoral.com.br
Rua General Câmara, 254 | Centro | Santos

do litoral.com.br
DIÁRIO

Informação é Tudo
Somos Impresso.
Somos Digital.
Somos Conteúdo.
Diário do Litoral - 26 anos

SERGIO SOUZA
Fundador

ALEXANDRE BUENO
Diretor-Presidente

DAYANE FREIRE
Diretora-Administrativa

ARNAUD PIERRE COURTADON
Editor-Responsável

JORNAL DIÁRIO DO LITORAL LTDA - Fundado em 12/11/1998 -

Jornalista Responsável: Alexandre Bueno (MTB 46737/SP) - Agências de Notícias: Agência Brasil (AB), Folhapress (FP) - Comercial e Redação: Rua General Câmara, 141 SALA 82 - Centro - Santos. CEP: 11010-121 - Fone: 13. 3307-2601 - Parque Gráfico: Rua General Câmara, 254. Centro - Santos. CEP: 11010-122. São Paulo: Rua Tuim, 101-A - Moema, São Paulo - SP - CEP 04514-100 - Fone: 11. 3729-6600 - Matérias assinadas e opiniões emitidas em artigos são de responsabilidade de seus autores.

FALE COM DIÁRIO

Fundador - Sergio Souza
sergio@diariodolitoral.com.br
Diretor Presidente - Alexandre Bueno
alexandre@diariodolitoral.com.br
Diretora Administrativa - Dayane Freire
administracao@diariodolitoral.com.br
Editor Responsável - Arnaud Pierre
editor@diariodolitoral.com.br
Site e redes sociais
site@diariodolitoral.com.br

Fotografia
fotografia@diariodolitoral.com.br
Publicidade
publicidade@diariodolitoral.com.br -
marketing@diariodolitoral.com.br
Financeiro
financeiro@diariodolitoral.com.br
Gráfica
grafica@diariodolitoral.com.br
Telefone Gráfica e Redação
13. 3307-2601
Site - www.diariodolitoral.com.br



Edição digital
certificada:
DocuSign

Jornal Associado:

ANJ ASSOCIAÇÃO
NACIONAL
DE JORNALIS

ATENÇÃO MOTORISTAS. A previsão é que os radares estejam em funcionamento até a metade deste ano, reforçando a fiscalização

Estado de SP dobrará quantidade de radares em rodovias até junho

» O estado de São Paulo passará por uma grande mudança na fiscalização das rodovias estaduais nos próximos meses. Até o fim do primeiro semestre de 2025, o número de radares será mais que dobrado, aumentando dos atuais 585 para 1.234 dispositivos de controle de velocidade.

A expansão ocorre devido à instalação de 649 novos equipamentos pelo Departamento de Estradas de Rodagem de São Paulo (DER-SP), que já finaliza o processo de licitação.

A previsão é que os novos radares estejam em funcionamento até a metade deste ano, reforçando a fiscalização em diferentes trechos.

RADARES MODERNOS.

Além de ampliar a cobertura, os novos radares contarão com tecnologia mais avançada. Os dispositivos serão capazes de:

- Fiscalizar a velocidade dos veículos;
- Fazer contagem de tráfego;

- Ler automaticamente as placas;
- Transmitir dados em tempo real para a central do DER.

No entanto, os equipamentos não serão utilizados para aferir a velocidade média dos veículos, eliminando a possibilidade do chamado radar 'antimiguel' (Doppler), que impede motoristas de reduzirem a velocidade apenas ao passar pelos sensores.

MUDANÇA.

A ampliação da fiscalização representa uma mudança na postura do governador Tarcsio de Freitas em relação ao controle eletrônico de velocidade.

No período em que foi Ministro da Infraestrutura, ele liderou a redução do número de radares em rodovias federais, com a justificativa de evitar a "indústria da multa".

Entre 2018 e 2019, o número de faixas monitoradas por radares federais caiu de 8 mil para 1,9 mil, reduzindo a arrecadação de multas de R\$



A expansão ocorre devido à instalação de 649 novos equipamentos pelo DER-SP

DIVULGAÇÃO

936 milhões para cerca de R\$ 340 milhões em 2020.

Porém, um estudo da SOS Estradas apontou um aumento

de 15% nos acidentes nas rodovias federais já em 2019, após a retirada dos equipamentos.

Agora, a estratégia no estado de São Paulo parece focar na segurança viária. O DER afirma que os no-

vos radares estarão posicionados em locais visíveis e bem sinalizados, além de serem identificados em aplicativos de trânsito, como o Waze, permitindo que os motoristas reduzam a velocidade com antecedência.

RODOVIAS.

Os novos equipamentos serão distribuídos em diversas rodovias estaduais. Algumas das principais vias do estado e do litoral que receberão maior número de radares são:

- SP-055 (Rodovia Padre Manoel da Nóbrega e Rodovia Rio-Santos): 40 radares
- SP-088 (Rodovia Pedro Eroles): 17 radares
- SP-098 (Rodovia Dom Paulo Rolim Loureiro, Mogi-Bertioga): 10 radares

Com a ampliação da fiscalização eletrônica, o governo busca reduzir o número de acidentes e melhorar a segurança viária nas rodovias paulistas, incluindo as principais rotas do litoral. (Luna Almeida)

Guarujá abriga uma das igrejas mais antigas do País

Foi construída em meados de 1560, por ordem de José Adorno, um dos principais povoadores e benfeitores de São Vicente

» Localizada no extremo norte de Guarujá, junto ao canal de Bertioga, a Ermida de Santo Antônio do Guaibê foi uma das primeiras igrejas do Brasil.

Foi construída em meados de 1560, por ordem de José Adorno, um dos principais povoadores e benfeitores de São Vicente, que veio com Martim Afonso de Souza ao Brasil.

A ermida era feita de pedras de sambaquis e óleo de baleia com conchas, sendo utilizada pelos jesuítas principalmente para a catequização de indígenas na

época.

O padre José de Anchieta era um de seus principais frequentadores e acredita-se que seu poema 'Milagre dos Anjos' foi escrito ali.

REFORMA.

Acredita-se que, em meados do século XVIII, uma reforma da capela havia sido encomendada, porém o governador Luiz Antônio de Souza Botelho e Mourão ordenou o embargo das obras por serem em prejuízo da Fazenda de S. Majestade.

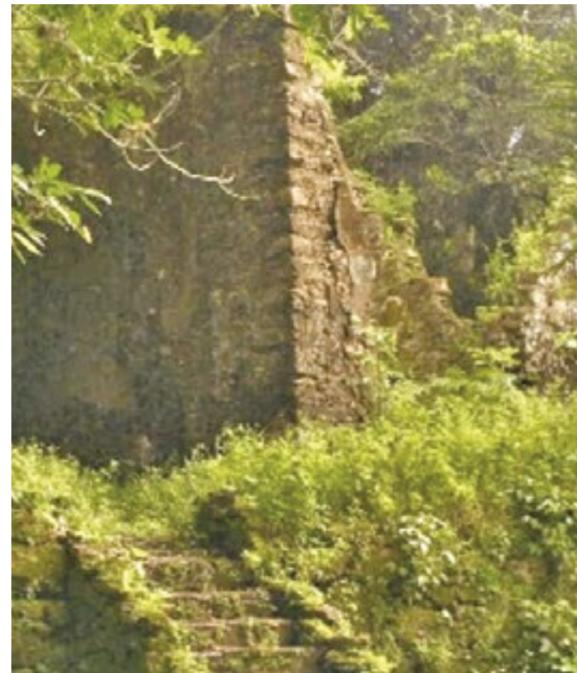
Porém, a reforma foi concluída com êxito no final

do mesmo século, quando foram assumidas por Francisco José da Fonseca, administrador da Armação das Baleias, adjacente à Ermida.

RENOVAÇÃO.

Durante muitos anos, o local era impossível de acessar, devido à vegetação densa que escondia totalmente as ruínas.

Em 1945, o cônsul da Venezuela e principal representante das demandas da população local, mandou limpá-las na tentativa de mantê-las em condições de acesso e visitação turística.



DIVULGAÇÃO/PMG

O padre José de Anchieta era um de seus frequentadores e acredita-se que um dos seus poemas foi escrito ali

Atualmente, ainda é possível notar sua técnica construtiva, feita em alvenaria e argamassa, em meio à vegetação densa.

Porém, nota-se também o total abandono das ruínas, acessíveis apenas por meio de trilha e sem nenhum tipo de zelo por sua integridade física, assim como sequer uma indicação de seu valor histórico.

Em contrapartida, em Ubatuba, as ruínas do presídio na Ilha Anchieta foram restauradas e devem ser entregues ainda em 2025.

COMO CHEGAR.

O acesso à Ermida é feito pela Trilha das Ruínas, com início na Rodovia Ariovaldo de Almeida Viana, na estrada Guarujá-Bertioga. O caminho, que é um desvio da trilha para a Prainha Branca, é feito por uma área preservada da Mata Atlântica. (Ana Clara Durazzo)

Assembleia Legislativa.

Defendido São Paulo ontem, hoje e sempre.

19

anos

Alesp

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO

IMPACTO. César Nascimento prevê o grande impacto social que pátio de caminhões acarretará a quatro bairros de Cubatão

Pátio: prefeito ameaça judicializar

» Em entrevista concedida com exclusividade ao Diário do Litoral na última terça-feira (4), o prefeito de Cubatão, César Nascimento, admitiu pela primeira vez recorrer à Justiça para impedir a instalação de um pátio de caminhões na Ilha do Tatu, área de preservação ambiental entre a interligação Anchieta-Imigrantes e Estrada Metalúrgico Ricardo Reis, ao lado do Viaduto Mario Covas (ponte estaiada).

“Eu entendo que o Porto de Santos precisa se expandir e prosperar, mas não posso permitir que o preço desse desenvolvimento recaia sobre cerca de 40 mil cubatenses. O equipamento vai impactar os moradores dos bolsões sete, oito e nove; Jardim Casqueiro, Parque São Luiz e Ilha Caraguatá. Esse último bairro terá 714 apartamentos entregues e irá receber todos os moradores da Água Fria”, disse.

O prefeito não está sozinho nessa empreitada. A Câmara de Vereadores, o Ministério Público do Es-

tado de São Paulo, inúmeras entidades de bairro e de representação de classe também estão contra o anunciado pátio, o segundo que pode ser instalado no Município, que já possui o Ecopátio.

Informações obtidas pela Reportagem dão conta que o presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini, enviou um convite a Nascimento para expor o projeto que envolve o pátio na sede do órgão em Santos, mas o prefeito declinou ao convite, querendo que Pomini vá a Cubatão explicar a proposta numa reunião aberta.

Entre outros problemas, o prefeito alerta que o pátio ficará localizado numa área ambiental importante a menos de 500 metros do maior ponto turístico de Cubatão que é o Parque Linear do Jardim Casqueiro. “Não sou contra a Poligonal e nem contra o progresso do Porto de Santos, mas não podemos ficar somente com o ônus. Estamos dispostos a oferecer outras áreas”, afirma Nascimento,



O prefeito de Cubatão, César Nascimento, concedeu entrevista exclusiva ao Diário do Litoral

que afirma que, além do problema ambiental, existe o problema social.

“Não houve um estudo

social. O bairro da Água Fria será extinto e todos os moradores serão acomodados no complexo habitacional

da Ilha Caraguatá, que será impactado com o pátio porque a única via de acesso é a Estrada Metalúrgico Ricar-

do Reis, que vai receber caminhões pesados com mais de 30 metros de comprimento. Será um trauma”, acredita.

IMPACTOS ESTIMADOS.

O Diário do vem acompanhando de perto a questão envolvendo o futuro pátio. Há relatos da possibilidade de destruição ambiental; alagamentos, prejuízo à pesca artesanal e ao turismo; trânsito, poluição e problemas de saúde; aumento da violência e insegurança e a desvalorização Imobiliária.

Já foi revelado que Cubatão conquistou o Selo Verde da Organização das Nações Unidas (ONU) e muitas empresas poluidoras foram impedidas de se instalar. Com o pátio, a extinta ‘bolha’ de poluição atmosférica que por décadas prejudicou Cubatão pode voltar. Além disso, vai destruir uma área de mangue, berçário de muitas espécies, entre eles o Guará-Vermeelho, símbolo da recuperação ambiental de Cubatão. (Carlos Rattón)

Autoridade Portuária não vê outra alternativa

Anderson Pomini afirma que a APS está aberta ao diálogo e aos desdobramentos judiciais que possam acontecer sobre o pátio

» Nas comemorações dos 133 anos do Porto de Santos, Anderson Pomini voltou a tocar no assunto dando como certa a instalação do pátio, quando revelou que a Baixada Santista terá três pátios para caminhões, com a possibilidade de um quarto, dentro do projeto de expansão de área, que passará de 7,8 milhões de metros quadrados para uma área total de 20,4 milhões.

Os equipamentos serão implantados na proposta já anunciada da Poligonal do Porto Organizado. Será um em São Vicente; um em Guarujá e dois em Cubatão. Nessa última cidade, Pomini confirmou a área da Ilha do Tatu e o reaproveitamento do Ecopátio, cuja área

passará a integrar a Poligonal.

O presidente da APS revelou que nos equipamentos serão prestados atendimentos médicos e psicológicos e serviços diversos, que gerarão renda e fomento de comércios, que a questão envolvendo o pátio da Ilha Tatu estaria consumada e que ele, ao invés de ser um problema, seria solução para acabar com o fluxo e estacionamento de caminhões dentro dos bairros.

“Temos consciência que especialmente Cubatão sofre com o tráfego de caminhões desordenado. Por isso, a APS resolveu agir para resolver esse problema de décadas. Cerca de

20 mil caminhões/dia que circulam a área portuária precisam de uma estrutura adequada. Há anos que isso vem sendo estudado junto à Secretaria de Patrimônio da União (SPU) e algumas áreas foram identificadas. E uma delas, que está na Poligonal, é a Ilha do Tatu, fruto de muito estudo, de análise do setor público e comunicação prévia”, garante Pomini.

Pomini acredita que o prefeito e a população vão entender a proposta assim que ela for exposta em sua totalidade. “Há muita informação desencontrada. Vamos fazer investimentos e apresentar contrapartidas sociais. Em Cubatão, será instalado um parque den-



Anderson Pomini: “Há muita informação desencontrada”

tro de uma área da Ilha do Tatu, que tem um milhão de metros quadrados. Usaremos 500 mil metros para atividades retroportuárias e 100 mil para o pátio, evitando o que acontece hoje: caminhões estacionando em frente a residências e comércios”.

O presidente completa: “ao mesmo tempo que o Porto vai expandir, vai oferecer obras de infraestrutura. Vamos respeitar todos os questionamentos, seja do Ministério Público, da Prefeitura, da Câmara, da comunidade e, se eventualmente, existir alguma manifestação judicial, o Porto está preparado para apresentar as suas razões, elementos técnicos, para que as obras se realizem. Áreas definidas como da Poligonal não estão sujeitas a mudanças de planos diretores de municípios. Ou seja, o município não tem competência para designar o uso de áreas estabelecidas para a Poligonal do Porto”, finaliza Pomini. (Carlos Rattón)

Pátio prevê R\$ 3 bilhões em investimentos privados

» Por intermédio da iniciativa privada, o pátio representa um investimento estimado em mais de R\$ 3 bilhões.

A APS irá ceder, de forma onerosa, uma área da União de 530 mil metros quadrados, sendo 100 mil destinados à construção do pátio de triagem de caminhões, condomínio logístico e atividades acessórias, com 800 vagas para estacionamento.

O pátio contará com cerca de 800 vagas para caminhões que acessam os terminais portuários e retroportuários. Ele ficará junto ao Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI).



Pátio de Caminhões, na Ilha do Tatu, contará com 800 vagas

A empresa ou consórcio vencedor terá obrigações de construir, além do pátio público, um regulador de caminhões. Também como obrigação dentro do contrato de concessão, o vencedor terá de construir uma via de acesso rodoviário interligando a Estrada Metalúrgico Ricardo Reis, conhecida como Estradão da Ilha, que pertence ao Município de Cubatão, com a interligação da Via Anchieta e Rodovia dos Imigrantes e suas demais conexões.

Conforme consta no edital, a empresa vencedora da licitação terá o prazo de até três anos, a contar da data de assunção (após assinatura de contrato com a APS), para disponibilizar a área, infraestrutura e as atividades de acordo com os parâmetros exigidos. (Carlos Rattón)

Veleiro Inaê Soto inicia temporada

» O veleiro Inaê Soto Transbrasa faz sua estreia na temporada 2025 no Campeonato Brasileiro da classe ORC (Offshore Racing Committee), que começa na próxima quarta-feira (12). O evento será realizado no Veleiros da Ilha, em Jurerê Internacional, Florianópolis (SC). A competição contará com os melhores velejadores de vela oceânica do Brasil e terá outras categorias em disputa, totalizando cerca de 50 equipes.

Bayard Umbuzeiro Neto, comandante do Inaê Soto Transbrasa, destaca os ajustes realizados no barco durante a pré-temporada como um dos trunfos da equipe

para 2025.

Além de Bayard no comando, a equipe conta com o imediato Rafael Henrique Soares da Silva. Para 2025, a tripulação ganhou o reforço do tático Geison Mendes, velejador muito experiente com vários títulos, o mais recente, campeão do Rolex Atlântico Sur Punta del Este, na classe j70.

Completam a equipe os velejadores Cainã Rodriguez Romero, Fabricio Cobra, Fernando Costa, Gustavo Campos, Ricardo Serra, Alexandre Palareti, Tiago Scanavacca e Luciano Vieira, com o tripulante mirim Claudio Spaggari Ostheimer Junior. (DL)

ITANHAÉM. No Museu estão 21 fotos, e no Gabinete de Leitura, são 25 imagens de pontos turísticos e históricos da cidade

Exposições estão atraindo turistas

» Duas exposições de fotografias estão atraindo turistas e moradores ao centro histórico em Itanhaém. Uma delas pode ser vista no Museu Conceição de Itanhaém, sobre o tema “Luz do Sol”, promovida pelo Coletivo de Fotógrafos de Itanhaém (Cofit). As duas exposições podem ser vistas até a primeira semana de março, durante o feriado de Carnaval.

“Magia de Luz e Cor” é a outra mostra de fotos que está no Gabinete de Leitura “José Rosendo”. São 25 fotos de vários pontos turísticos e históricos da Cidade.

No Museu, a exposição possui 21 fotografias tiradas em diversos pontos na região e em outros locais, por fotógrafos integrantes do Cofit, todos motivados pelo tema principal – o Sol.

Todas as imagens foram selecionadas por uma curadoria coletiva. A exposição celebra também os 13 anos do Cofit.

O presidente do Cofit, o fotógrafo Marcos Rogério Meneghessi, explica que a exposição pretende destacar a relação existente entre a luz e o olhar fotográfico, evidenciando como o sol influencia paisagens, sombras e cores no cotidiano.

“Com a exposição queremos valorizar o sol, que é fonte de calor e luz, mas também um elemento que desperta emoções, cria atmosferas e transforma cenas simples em obras de arte”, ressalta.

A mostra celebra ainda a relação entre a fotografia

e a identidade cultural de Itanhaém, uma cidade turística, onde no verão, o sol é o protagonista em vários cenários.

A diretora do Museu Conceição e do Gabinete de Leitura, Fátima Cristina Pires, esclarece que as duas exposições estão interligadas com temas que falam sobre o verão, o sol e os pontos turísticos de Itanhaém.

A mostra expõe painéis sobre astronomia, o tempo, o mapa celeste, a era medieval, o sistema solar, o geocentrismo, o sol e o heliocentrismo.

Além de dados sobre alguns instrumentos usados para observar as estrelas e o céu. E alguns deuses das mitologias gregas e egípcias que têm uma relação com o sol.

LUZ E COR.

Já no Gabinete de Leitura “José Rosendo” pode ser vista a exposição “Magia de Luz e Cor”, com 25 fotos que mostram os principais pontos turísticos e históricos de Itanhaém.

As fotos são registradas pelos fotógrafos Luciano Neto e Josy Inácio, servidores municipais da prefeitura de Itanhaém.

Entre as fotos, destacam-se o Convento Nossa Senhora da Conceição, o Museu Conceição de Itanhaém, as praias dos Pescadores, dos Sonhos, das Conchas, a Boca da Barra, a Prainha da Saudade, a Passarela de Anchieta, a Gruta Nossa Senhora de Lourdes, a praia do Centro e outras.

“No mês de janeiro, al-



NAYARA MARTINS

A mostra celebra ainda a relação entre a fotografia e a identidade cultural de Itanhaém, onde no verão, o sol é o protagonista



NAYARA MARTINS

As imagens foram selecionadas por uma curadoria coletiva, e a exposição celebra 13 anos do Cofit

“Com a exposição queremos valorizar o sol, fonte de calor e luz, mas também um elemento que desperta emoções”

gumas pessoas que visitaram a exposição, pediam informações para conhecer e ir aos locais turísticos indicados. Esses pontos são verdadeiros cartões postais da Cidade. É uma exposição de bom gosto e desperta o interesse de turistas e veranistas”, completa.

Afirma que a mostra é turística, histórica e cultu-

ral. As fotos também podem ser vistas no site da prefeitura de Itanhaém ao acessar o flickr.

O Museu Conceição e o Gabinete de Leitura funcionam de terça a sexta-feira, no horário das 9 às 17 horas e, aos sábados, das 11 às 17 horas, no centro histórico de Itanhaém.

(Nayara Martins)

Inscrições abertas

1º Salão de Arte Fotográfica

O 1º Salão Nacional de Arte Fotográfica de Itanhaém está com as inscrições abertas ao público até o dia 15 de março. Para se inscrever, o interessado deve acessar o site do Coletivo de Fotógrafos de Itanhaém (Cofit) - www.cofit.fot.br, responsável pela organização do evento. Nesta primeira edição, o Salão Nacional de Arte Fotográfica de Itanhaém tem o objetivo de valorizar a fotografia como expressão artística e fortalecer o movimento fotoclubista no Brasil. O julgamento das fotos será feito por quatro jurados e vai acontecer até a primeira semana de abril. O lançamento oficial dos resultados vai acontecer no dia 19 de abril, em uma cerimônia solene, com entrega de medalhas e entrega de certificados aos selecionados. O local ainda está sendo definido. (Nayara Martins)

Escritora Lilian Dias lança obra na Realejo Livros, em Santos

» Na trama da obra publicada pela editora Labrador, Dias traz uma mulher sem memória, Mariana, que descobre um Brasil fragmentado e contraditório.

Mariana só tem memórias do que não viveu. Apesar de parecer contraditório, a afirmação da protagonista de “Futuro do Pretérito” (Editora Labrador, 176 págs.), romance da autora carioca Lilian Dias (@lilianrdias), é o ponto de partida da história de uma mulher sem passado que descobre a si mesma, seus afetos e seu país, a partir de recortes do presente e da possibilidade de um futuro.

A autora fará evento de lançamento do livro em Santos no dia 14/02, a partir das 18h, na Realejo Livros, localizada na Av. Marechal Deodoro, 2, Gonzaga - Santos (SP).

A memória individual

e coletiva é o tema principal apontado pela autora para a construção do livro, que espelha a passagem do tempo em uma narrativa não-linear, assim como a memória de Mariana. “Estes temas estão presentes em praticamente tudo o que escrevo”, reflete Lilian sobre sua obra. “Talvez porque sejam os que melhor me permitem compreender o mundo em que vivemos, do ponto de vista das inter-relações humanas.”

Assim como o personagem Joel, livreiro amigo de Mariana, Lilian tem uma longa trajetória relacionada ao livro. Foi sócia de sebos que funcionaram em Copacabana e no Centro do Rio, no início dos anos 2000. Também trabalhou como restauradora de livros antigos e foi pesquisadora de obras raras. Atualmente se dedica à escrita



DIVULGAÇÃO

Lilian Dias tem 58 anos, nasceu e cresceu no Rio de Janeiro, mas atualmente vive em Squirema, cidade da Região dos Lagos

de romances e contos.

Ambientado a partir do início dos anos 1980, entre idas e voltas no tempo, “Futuro do Pretérito” é sobre os encontros e desencontros afetivos de Mariana, mas também é a construção de uma narrativa de cunho político e cultural. Em um período marcado pela redemocratização após a ditadura militar, a criação de uma nova Constituição e o advento da militância ambiental, Lilian apresenta um olhar para o Brasil em todas as suas contradições.

Ao trazer histórias individuais, envolvendo personagens comuns, Lilian propõe uma reflexão sobre a construção de um país.

AUTORA.

Lilian Dias tem 58 anos, nasceu e cresceu no Rio de Janeiro, mas atualmente

vive em Squirema, cidade da Região dos Lagos. Tendo cursado Filosofia e Ciências Sociais, a autora optou por não seguir carreira acadêmica e passou a trabalhar como tradutora de inglês, francês e espanhol até começar sua trajetória no universo dos livros.

Apesar de escrever contos desde os anos 90, Lilian iniciou o desafio de escrever romances em 2015, autopublicando em 2016 o livro “Acorde vagante” e “A dobra do fio” em 2023, ambos via Amazon. Em “Futuro do Pretérito”, a autora encontrou uma forma de lidar com perdas, tanto pessoais como as que se relacionam com a ideia de um país do qual sente uma espécie de orfandade. “Escrever me ensina a lidar com a solidão e com a incompreensão daquilo que nos rodeia”, analisa. (DL)

OPORTUNIDADE. Lotes ofertam um Fiat Uno por R\$ 1.500 e uma Chevrolet Tracker LTZ por R\$ 23 mil; veja como dar lances

Detran-SP leiloa 1.334 carros e motos no interior de SP com preços a partir de R\$ 550

» O Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (Detran-SP) realiza, a partir de 24 de fevereiro, um leilão de veículos recolhidos por infração nas ruas de São José do Rio Preto, no interior de São Paulo.

O pregão terá 1.334 lotes, sendo 554 unidades com condições de circular, 394 sucatas aproveitáveis para desmonte e 387 condenadas à fundição ou reciclagem.

Entre os lotes, o leilão oferece um Fiat Uno branco por R\$ 1,5 mil, Gols na faixa de R\$ 2 mil a R\$ 3 mil, Chevrolet Tracker LTZ de 2017 a R\$ 23,7 mil e motos por R\$ 800.

Os interessados podem conferir mais informações sobre os lotes no edital do leilão, publicado no Diário Oficial do Estado. As inscrições vão até 48h antes do leilão, no site do Grupo Carvalho Leilões.

PROGRAMAÇÃO.

Com quatro dias de duração, o pregão venderá os carros com condições de circular pelas ruas

nos dias 24 e 25 de fevereiro.

No terceiro dia (26/2), serão comercializadas as sucatas aproveitáveis para desmonte e, no dia seguinte (27/2), as destinadas à fundição ou reciclagem.

VISITA E PRÉ-LANCE.

Os lotes oferecidos no leilão podem ser conferidos de perto entre os dias 17 e 21 de fevereiro, das 9h às 16h.

O contato com os veículos, sucatas e materiais ferrosos será apenas visual, sem manuseio, toque ou qualquer tipo de teste, durante a visita pública.

Os veículos estão custodiados em dois pátios do Grupo Carvalho:

São José do Rio Preto

Endereço: Rua Felipe Assad Karam, 300, Estância Jockey Club.
Telefone: 0800-970 9752, ramal 212

WhatsApp: (17) 99784-0491
E-mail: patio.saojrpreto@grupocarvalhohogestao.com.br



DIVULGAÇÃO/GOVERNO DE SP

Os interessados podem conferir mais informações sobre os lotes no edital do leilão, publicado no Diário Oficial do Estado

Barretos

Endereço: Rua Altair do Nascimento, 850, Nova América.

Telefone: 0800-970 9752, ramal 107

WhatsApp: (17) 99758-0285
E-mail: patio.barretos@grupocarvalhohogestao.com.br

Os pré-lances começam em 10 de fevereiro, dias antes do leilão.

REGRAS PARA OS LANCES.

Confira as regras para os lances, segundo informações do Governo do Estado.

Carros conservados: Incremento de R\$ 100 por lance
Sucatas aproveitáveis: Incremento de R\$ 50 por lance
Sucatas para reciclagem: Incremento de R\$ 0,02 por peso do lote

VETOS À PARTICIPAÇÃO NO LEILÃO.

Os leilões de veículos do Detran-SP, órgão vinculado à Secretaria de Gestão e Governo Digital (SGGD) do governo paulista, são abertos a todas

as pessoas interessadas, físicas e jurídicas inscritas no Cadastro da Receita Federal do Brasil, no caso dos veículos aptos a circular.

Por questões de segurança e idoneidade, porém, é vedada a participação de:

Servidores do Detran-SP e parentes de servidores de até o segundo grau;

Leiloeiro, seus parentes de até segundo grau e membros de sua equipe de trabalho;

Proprietários, sócios e/ou administradores dos pátios terceirizados, licitados ou conveniados onde se encontram custodiados os veículos, seus parentes de até segundo grau e os membros da equipe de trabalho;

Pessoas físicas e jurídicas impedidas de licitar e contratar com a administração, sancionadas com as penas previstas nos incisos III e IV do art. 156 da Lei federal n.º 14.133, de 2021 ou, ainda, no art. 7º da Lei federal n.º 10.520, de 17 de julho de 2002. (Lucas Souza)

Leilão tem motos a partir de R\$ 200 e carros a R\$ 550 no Litoral

As unidades conservadas, ou seja, com condições de circular pelas ruas, serão leiloadas no dia 26 de fevereiro

» O Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (Detran-SP) realiza, a partir de 26 de fevereiro, um leilão com motos a partir de R\$ 200 e carros a R\$ 550 em São Sebastião, no litoral de São Paulo.

Ao todo, 288 lotes vão a leilão, com 118 unidades em condições de circular, 126 unidades de sucatas aproveitáveis para desmonte e 44 condenadas à fundição e reciclagem.

PROGRAMAÇÃO.

As unidades conservadas, ou seja, com condições de circular pelas ruas, serão leiloadas no dia 26 de fevereiro. Entre elas está um Corsa Wind

de 1998 à venda por R\$ 550, dois Peugeots 206 por R\$ 650 e R\$ 750, um Ford Ecosport de 2004 a R\$ 1.500 e uma Kombi de 2010 por R\$ 4.450.

No dia seguinte (27/2) serão comercializadas as unidades aproveitáveis para desmonte e aquelas destinadas à fundição ou reciclagem.

Os interessados podem conferir o edital do leilão, no qual encontrarão mais informações sobre todos os 288 lotes.

As inscrições são válidas até 48h antes do pregão e feitas por meio do site da Rico Lei-



DIVULGAÇÃO/GOVERNO DE SP

Os lotes oferecidos no leilão podem ser conferidos de perto nos dias 20 e 21 de fevereiro, das 9h às 16h

lões.

VISITA E PRÉ-LANCE.

Os lotes oferecidos no leilão podem ser conferidos de perto nos dias 20 e 21 de fevereiro, das 9h às 16h, segundo informações do Governo do Estado.

O contato com os veículos, sucatas e materiais ferrosos será apenas visual, sem manuseio, toque ou qualquer tipo de teste, durante a visita pública.

Os veículos estão custodiados no pátio Faustão Guincho – Fábio Luís da Costa Melo, na avenida Prestes Maia, 1.180, Juquehy, São Sebastião. Mais informações podem ser obtidas por meio do telefone (12) 3863-1399 e 12 99715-1053 ou pelo e-mail: contato@patioe-guinchouniversal.com.br

Os pré-lances também

têm data certa para ocorrer: em 17 de fevereiro. Há regras para o lance. No caso dos carros conservados, conforme o edital, o valor entre um incremento e outro deve ser de R\$ 100.

Para as sucatas aproveitáveis, o valor é de R\$ 50. Já as sucatas destinadas à reciclagem, medidas por quilo, têm valor de R\$ 0,02 por peso do lote.

Vale ressaltar que, mesmo que um pré-lance tenha sido feito, o proprietário do veículo listado para leilão tem o direito de recuperá-lo até um dia útil antes do certame, mediante a quitação dos débitos pendentes, entre infrações e tarifas de remoção e custódia em pátio, conforme a Resolução 623, de 2016, do Conselho Nacional de Trânsito (Contran). (Lucas Souza)

Santander oferece imóveis a partir de R\$ 33 mil com descontos de até 70%

» O Banco Santander, em parceria com a Zuk, organiza um leilão de 230 imóveis em fevereiro. O evento oferecerá imóveis residenciais e comerciais. Os lances ocorrem na próxima terça-feira (11/2).

Os imóveis do leilão estão distribuídos em municípios do estado de São Paulo e em outras unidades da federação, como Acre, Alagoas, Amazonas, Amapá, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Pará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Paraná, Rio de Janeiro, Rondônia, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Sergipe.

Os interessados devem fazer seus lances na terça (11/2),



DIVULGAÇÃO/ZUK IMÓVEIS

Imóveis do leilão estão nos municípios de São Paulo, como em Jundiaí (foto), e outros 23 estados brasileiros

a partir das 11h. As vendas serão realizadas totalmente online, na plataforma da companhia. Para participar é preciso se cadastrar no site da Zuk, consultar o edital do lote e fazer a oferta pelo imóvel desejado.

Estão disponíveis imóveis residenciais e comerciais em diversos estados do país, com condições de pagamento à vista ou parcelamento em até 420 vezes, além de descontos que chegam a 70%. As vendas serão realizadas de forma totalmente online, por meio da plataforma intuitiva da companhia.

Para consultar os imóveis, acesse o Portal Santander Imóveis. Para participar, siga as instruções disponíveis na plataforma. (Monise Souza)

Itaú leiloa apartamento de 197 m² na Grande SP

» O Banco Itaú, em parceria com a Zuk Leilões, organiza o leilão de um apartamento de 197 metros quadrados (m²), com 18% de desconto. Os lances podem ser feitos até as 11h48 da segunda-feira (17/2), quando o leilão será encerrado.

O imóvel fica em Mogi das Cruzes, região da Grande São Paulo. Além deste imóvel, o Banco Pan leiloa uma casa com 50% de desconto no ABC Paulista.

A disputa ocorre no site da Zuk Leilões, e os lances começam a partir de R\$ 749 mil, com incremento mínimo de R\$ 20 mil.

CONHEÇA O IMÓVEL.

Apartamento 223, no 22º andar, Condomínio Helbor Passeo Patteo Mogilar
Localização: avenida Dou-

tor Benedicto Laporte Vieira da Motta, n.º 201 - Apto 223, Condomínio Helbor Passeo Patteo Mogilar - vila Mogilar - Mogi das Cruzes;

Metragem total: 197,04 m²;
Metragem útil: 95,40 m²;
Duas vagas de garagem;
Imóvel ocupado por inquilino;

Forma de pagamento: À vista (integral no momento da arrematação).

COMO PARTICIPAR.

Para participar dos leilões, é preciso ter mais de 18 anos e se cadastrar no site da Zuk Leilões.

O edital de cada leilão está disponível no site, e cada imóvel possui seus requisitos como formas de pagamento e os documentos necessários para compra. (Yasmin Gomes)

INSCRIÇÕES PRORROGADAS. A classificação dos candidatos será realizada mediante aplicação de prova

Campinas retifica concurso

» No estado de São Paulo, a Prefeitura Municipal de Campinas divulgou a retificação de um Concurso Público, que tem como objetivo preencher 85 vagas para profissionais de níveis médio ou superior.

De acordo com o documento (retificação I), as inscrições foram prorrogadas, de modo que possam ser realizadas até o dia 21 de março de 2025, pelo site da Vunesp, com taxas de R\$ 67,90 a R\$ 98,80.

Além da alteração supracitada, o documento ainda notifica que a data prevista para a aplicação das provas objetivas e de redação passa a ser dia 1º de junho de 2025. O conteúdo programático para a função de Agente de Fiscalização também foi alterado.

As oportunidades estão distribuídas entre os seguintes cargos: Agente de Fiscalização (11 vagas); Analista de Processos (1 vaga); Arquiteto (4 vagas); Assistente Social Escolar (15 vagas); Contador (1 vaga); Engenheiro Civil (4 vagas); Engenheiro Saúde e



FERNANDA SUNEGA/ARQUIVO PMC

Inscrições foram prorrogadas, de modo que possam ser realizadas até o dia 21 de março de 2025

Segurança do Trabalho (2 vagas); Professor de Educação Básica II PEB II Anos Iniciais do Ensino Fundamental (10 vagas); Professor de

Educação Básica IV PEB IV Educação Especial (10 vagas); Psicólogo Escolar (15 vagas); Técnico em Segurança do

Trabalho (2 vagas). No quantitativo de vagas acima mencionado, encontram-se as reservadas para candidatos (LAC, PPP, PCD) que se enquadrem nos itens especificados no edital de abertura.

Trabalho (2 vagas).

No quantitativo de vagas acima mencionado, encontram-se as reservadas para candidatos (LAC, PPP, PCD) que se enquadrem nos itens especificados no edital de abertura.

Ao serem admitidos, os profissionais deverão cumprir jornadas de 20 a 40 horas semanais e contarão com remuneração mensal de R\$ 3.698,67 a R\$ 9.416,11.

A classificação dos candidatos será realizada mediante aplicação de prova objetiva, prova de redação e análise de títulos. O conteúdo programático consistirá em questões de língua portuguesa, matemática/raciocínio lógico, noções de informática, legislação municipal e conhecimentos específicos.

O Concurso Público terá validade de dois anos, a contar da data da publicação da homologação do resultado final, podendo ser prorrogado, uma única vez, por igual período, a critério da Prefeitura Municipal de Campinas. (DL)

FIQUE LIGADO



Vagas
85



Inscrições
Até 21/03
www.vunesp.com.br



Salário
Até R\$ 9.416



Taxa de inscrição
Até R\$ 98,80

Defensoria abre certame com 400 oportunidades

Concurso é destinado a profissionais com escolaridade em nível superior

» A Defensoria Pública do Estadual de São Paulo (DPE - SP), anuncia a abertura de Concurso Público, que tem por objetivo o preenchimento de 400 vagas, bem como a formação de cadastro reserva destinado à contratação de Analista de Defensoria Pública.

No quantitativo de vagas acima mencionado, encontram-se as reservadas para candidatos (AC, PCD, N e I), que se enquadrem nos itens especificados no edital de

abertura.

Para concorrer a uma das chances ofertadas, é necessário que o candidato tenha escolaridade em nível superior de graduação em direito.

Ao ser contratado, o profissional deve exercer funções em jornadas de 40 horas semanais, referente a remuneração no valor de R\$ 9.123,70.

PARA PARTICIPAR.

Os interessados em participar do Concurso, podem se

inscrever até o dia 27 de fevereiro de 2025, por meio do site da empresa Fundação Carlos Chagas.

Vale pontuar que o pagamento da taxa no valor de R\$ 170,00, deve ser efetuado até 28 de fevereiro de 2025.

Como forma de classificação, os concorrentes serão avaliados por meio de prova objetiva, na data prevista de 13 de abril de 2025.

Além da etapa anterior, os candidatos serão submetidos à fase de prova discursiva, prevista para 29 de junho de 2025, com base nos critérios de pontuação especificados no documento de seleção

VIGÊNCIA.

De acordo com o edital de abertura, o prazo de validade deste Certame será de dois anos, contados a partir da publicação oficial de seu resultado, com possibilidade de ser prorrogado, uma única vez, por igual período. (DL)



DIVULGAÇÃO

Os interessados podem se inscrever até o dia 27 de fevereiro, por meio do site da empresa Fundação Carlos Chagas

FIQUE LIGADO



Vagas
400



Inscrições
Até 27/02
www.concursosfcc.com.br



Salário
R\$ 9.123



Taxa de inscrição
R\$ 170

Suzano abre dois concursos com 68 novas vagas

» A Prefeitura de Suzano divulgou dois Concursos Públicos, que tem como objetivo preencher 68 vagas e formar cadastro reserva para cargos de nível fundamental, médio/técnico e superior.

OPORTUNIDADES.

Edital nº 01/2025: Ajudante Geral (8 vagas); Carpinteiro; Eletricista (1 vaga); Frentista; Motorista (5 vagas); Operador de Máquinas Leves (1 vaga); Operador de Máquinas Pesadas (1 vaga); Pintor (1 vaga); Sepultador; Agente Cultural (1 vaga); Agente Fiscal de Trânsito (2 vagas); Agente Fiscal de Transportes (1 vaga); Auxiliar Administrativo (10 vagas); Mecânico (1 vaga); Técnico Agrícola; Técnico em Segurança do Trabalho (1 vaga); Agente Fiscal Tributário (1 vaga); Arquiteto (1 vaga); Assistente Social (2 vagas); Engenheiro Agrônomo; Engenheiro Ambiental; Engenheiro Civil (1

vaga); Engenheiro Eletricista; Engenheiro Florestal; Psicólogo Social; Técnico em Eletrônica e Informática; Edital nº 02/2025: Motorista de Ambulância (1 vaga); Técnico em Enfermagem (10 vagas); Técnico em Farmácia (2 vagas); Técnico em Suprimentos; Cirurgião Dentista (2 vagas); Enfermeiro (3 vagas); Engenheiro Sanitarista; Médico Clínico Geral (4 vagas); Médico Ginecologista (2 vagas); Médico Ortopedista; Médico Otorrinolaringologista; Médico Pediatra (4 vagas); Médico Pneumologista; Psicólogo (2 vagas).

No quantitativo de vagas acima mencionado, encontram-se as reservadas para candidatos (AC, PCD, Cota Racial) que se enquadrem nos itens especificados no edital de abertura.

Ao serem contratados, os profissionais deverão atuar em jornada de 10 a 40 horas



DIVULGAÇÃO/SECOP SUZANO

Aqueles que desejam a isenção do valor, devem solicitar no período de 10 a 11 de fevereiro de 2025, até às 23h59

semanais de trabalho, com remuneração mensal no valor de R\$ 1.908,55 a R\$ 10.935,17.

PARTICIPAÇÃO.

Os interessados podem se inscrever exclusivamente pela

internet, no período de 10 de fevereiro de 2025 a 3 de abril de 2025, até às 23h59, observado o horário de Brasília - DF, no site do Nosso Rumo. O valor da taxa de inscrição será de R\$ 58,16 a R\$ 101,77.

Aqueles que desejam a isenção do valor, devem solicitar no período de 10 a 11 de fevereiro de 2025, até às 23h59.

Como forma de classificação, todos os concorrentes serão avaliados por meio de prova objetiva, prevista para acontecer no dia 27 de abril de 2025. Além disso, haverá prova prática e teste de aptidão física para algumas funções.

A prova objetiva abordará temas de língua portuguesa, matemática, noções de informática, legislação e políticas de saúde, e conhecimentos específicos.

VALIDADE.

Os presentes Certames destinam-se ao provimento de cargos pelo regime estatutário, dentro do prazo de validade de um ano, prorrogável por igual período, a contar da data da homologação do certame, a critério da Prefeitura Municipal de Suzano/SP. (DL)

FIQUE LIGADO



Vagas
68



Inscrições
Até 03/04
www.nossorumo.org.br



Salário
Até R\$ 10.935



Taxa de inscrição
Até R\$ 101,77

CINE-CRÍTICA. O peso simbólico do título até ajuda no início da trama, embora leve o filme a esbarrar em certos obstáculos

‘Os Sapos’ é teatral com as maiores virtudes na direção e no elenco

» Digamos, para começar, que quando se dá a um filme o título de “Os Sapos” e o filme não vem de Hollywood, o caminho para o fracasso já está percorrido ao menos pela metade.

O peso simbólico do título até ajuda no início a desencadear a trama, embora leve o filme dirigido por Clara Linhart a esbarrar em certos obstáculos na segunda metade.

Começando pela primeira metade. Ali encontramos o casal formado por Luciana, papel de Karina Ramil, e Marcelo, interpretado por Pierre Santos, que vivem em uma casa cercada por beleza: árvores, plantas, rio, montanhas. Um lugar idílico. Meio que por engano, ao local chega Paula, vivida por Thalita Carauta e amiga de Marcelo dos tempos de colégio. Na verdade, explica Marcelo, ele havia marcado um churrasco com toda a turma, mas desmarcou e esqueceu de avisar Paula.

Paula é o primeiro sapo da história, se se descontar o sapo de verdade que apareceu na casa logo na primeira cena. Existe algum desconforto com a presença de alguém que Marcelo não vê há uns 20 anos e que Luciana nunca viu na vida.

O ligeiro mal-estar se desfaz graças à simpatia de todos. Mais amigos chegam. Primeiro, Claudio, interpretado por Paulo Hamilton, o músico; depois Fabiana, papel de Verônica Reis, sua mulher. Algumas coisas começam a se desarranjar. Somos informados de que Marcelo, esse bom rapaz, não divide o aluguel com Luciana. Ela é quem paga a conta. Aliás, o que ele faz, além de frequentar bosques e cachoeiras?

A primeira metade do filme é dedicada ao desenvolvimento dessas personagens.



Quando se dá a um filme o título de “Os Sapos” e o filme não vem de Hollywood, o caminho para o fracasso já está percorrido

Fora esses ligeiros sinais de desarranjo, o que prevalece são conversas em que conhecemos um pouco mais essas pessoas e elas se dedicam a tornar a convivência o mais agradável possível. De todo modo, já é possível perceber que chegar a isso não será tão fácil. Luciana é meio que deixada um tanto ao largo, enquanto Marcelo passa da recordação dos anos de colégio a uma discreta paquera com Fabiana.

Dito isso, chegamos à segunda parte. Numa conversa a sós, e razoavelmente íntima com Paula, Fabiana fica sabendo que Claudio não é bem quem nós pensávamos. É possessivo, chega a ser vio-

lento e tal. Paula, que dizia ter um marido apaixonado, agora já pensa em largar o marido tirânico.

Dessa tirania ele oferece a prova um minuto depois. Manda a mulher para casa e começa a conversar com Fabiana. Conversa vai, conversa vem, agarra a moça e tenta beijá-la na marra. Sabemos então que se trata de um cafajeste de última categoria.

Podemos nos perguntar o que faz um canalha como esse num lugar onde suas oportunidades de exercer a cafajestice são mínimas assim como de ter sua música ouvida. O fato é que o clima fecha de vez. Claudio não vale nada, nem as caipi-

rinhas que faz são aceitáveis, mas estamos à “huis clos”, de modo que Fabiana nem pode se abrir com os outros.

Quanto ao suave Marcelo, ficamos sabendo que também tem lá seus problemas de caráter. Se pela manhã, no começo do filme, se apresenta como companheiro sólido e carinhoso de Luciana, mais à noite, à luz da fogueira, a sua história vai mudar um pouco.

Além de folgado, ele não tem compromisso algum com Luciana, mas um “relacionamento aberto”, como explica a Fabiana, logo que vê uma chance dar em cima da moça. Ele faz assim talvez porque ela lhe pareça dispo-

nível, talvez porque esteja há muitos anos querendo ficar com ela quem vai engolir, afinal, essa de que esqueceu de avisá-la do cancelamento do churrasco?

Enquanto isso, Luciana está lá, na cozinha, e não gosta nada dessa história. Não importa no que isso vai dar, e sim que, nessa altura, temos duas certezas: uma, que as mulheres estão de um lado e os homens de outro de um modo mais agressivo ou mais sutil ambos não valem nada. Outra, que a inspiração do roteiro é nitidamente teatral, pois a partir de certo instante as peças começam a se encaixar para melhor estarem ao gosto da roteirista

que no caso é autora da peça teatral que inspira o filme.

Isso vai nortear a evolução de “Os Sapos”, na mesma medida em que serve à simbologia teatral sapos seria o mesmo que dizer os grilos, quer dizer, elementos que aparecem para desarranjar um arranjo precário, mas satisfatório. Mas vai ao mesmo tempo dar a essa evolução um caráter um tanto mecânico: as peças se encaixam mais para satisfazer a uma ideia prévia do que outra coisa.

Nisso, as maiores virtudes vêm da diretora, que consegue valorizar a paisagem, a natureza, que se manifesta nas montanhas, nos gramados, na cachoeira, no próprio vento. As atrizes também se destacam em relação aos atores, mas isso pode ser creditado ao maior cuidado que o filme dispensa às personagens femininas.

Aos rapazes cabe ser covardes, paqueradores, violentos ou tolos. As mulheres, com exceção de Fabiana, cabe ser frágeis ou submissas, é verdade, mas têm matizes que os personagens masculinos desconhecem.

Clara Linhart, que codirigiu o “Domingo”, de Felipe Barbosa, tem um claro sentido da imagem: não é dessas que começa a fazer campo e contracampo a cada vez que alguém abre a boca. Deixa que os diálogos fluam, constrói imagens agradáveis.

No começo parece mesmo que estamos diante de algo próximo de um “conto moral” à maneira de Éric Rohmer. Depois de um tempo, porém, o filme cede à tentação da teatralidade e a evolução torna-se mais convencional. Mesmo assim, o melhor do filme parece vir da direção e do elenco, onde Karina Ramil e Thalita Carauta se destacam. (Inácio Araujo/FP)



Engenharia do Cinema

Por Gabriel Fernandes
site@diariodolitoral.com.br

‘A Verdadeira Dor’ foi não o ver como Melhor Filme no Oscar

» Jesse Eisenberg sempre foi conhecido por escolher personagens tímidos e nerds, vide “A Rede Social”, onde interpretou ninguém menos que o próprio Mark Zuckerberg.

Porém, nos últimos anos ele resolveu investir na sua carreira atrás das câmeras, e depois de uma estreia tímida como diretor e roteirista em “Quando Você Terminar de Salvar o Mundo”, seu segundo longa “A Verdadeira Dor” não só conquistou o público, como também os votantes do Oscar, que o colocaram nas categorias de roteiro original e ator coadjuvante para Kieran Culkin (“Succession”).

A história é centrada nos primos Benji Kaplan (Culkin) e David Kaplan (Eisenberg), que seguem o último desejo de sua falecida avó e aceitam uma viagem até a polônia para conhe-

cer os locais onde ela cresceu. Com personalidades distintas, eles não só passam a conhecer mais sobre sua família, como a relação entre eles.

Se por um lado Eisenberg sempre está em sua zona de conforto diante das câmeras (e aqui isso não muda), ele deixa para Culkin o comando do show. Além de roubar a cena, e entregar uma performance bastante natural, ele encanta o espectador já nos primeiros minutos do longa.

Como uma sátira aos ativistas de iPhone da esquerda (que sequer entendem a realidade), seus discursos são hilários em boa parte da narrativa.

Só pela naturalidade que ele transita entre o drama e a comédia, já é o suficiente para lhe entregar o Oscar de melhor ator coadjuvante.

Ao mesmo tempo, te-



20TH CENTURY STUDIOS/DIVULGAÇÃO

mos como plano de fundo abordando algumas temáticas delicadas, como a seqüência envolvendo a câmara de gás. Nessas horas vemos o quão Eisenberg é profissional em transparecer respeito durante toda a seqüência.

A começar que ele opta por deixar a acústica apenas do ambiente, onde os diálogos dos turistas e os sons do ambiente são as únicas coisas a serem ouvidas.

E chega a ser inusitado ver alguns minutos antes, o hilário arco onde David e Benji resolvem entrar “sem pagar” em um trem. São dosagens que pesam no resultado final da produção.

“A Verdadeira Dor” não é apenas mais uma divertida comédia que marcou presença no Oscar, como mostra que a Academia não poderia ter deixado ele fora da categoria principal.